



APM

**ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA
DE MUTUALIDADES**

Proposta do Conselho de Administração da APM-RedeMut – Associação Portuguesa de Mutualidades

Plano de Ação e Orçamento para 2018

Proposta aprovada, por unanimidade, na sessão do Conselho de Administração de 13 de novembro de 2017



Prezadas Associadas,

No exercício das suas competências legais e estatutárias constantes da alínea b) do n.º 1 do art.º 17º e da alínea o) do n.º 2 do art.º 21º dos Estatutos, o Conselho de Administração da APM-RedeMut - **Associação Portuguesa de Mutualidades**, vem, nos termos e para os efeitos do disposto na alínea e) do 16º dos Estatutos, submeter a deliberação das ilustres Associadas, em sede de Assembleia Geral Ordinária, o seguinte **Plano de Ação e Orçamento para 2018**, acompanhado do respectivo parecer do Conselho Fiscal.

Introdução

O Mutualismo é o resultado do grande esforço de organização democrática da sociedade civil – uma organização democrática muito peculiar na medida em que, precedendo o modelo público de proteção social, enraizou-se nas associações de base popular, no espírito de entreatajuda dos seus membros, no aforro colectivo, numa afirmação humanista e solidária daqueles que pretendem ter domínio sobre as suas decisões de prevenção e poupança.

“É possível reforçar a cidadania”, disse Jorge Sampaio numa mensagem dirigida ao movimento mutualista na cerimónia comemorativa do Dia Nacional do Mutualismo, em Coimbra, no ano 2004, acrescentando,

“Contrariando a ideia feita de que os Portugueses são avessos por natureza à participação cívica, ao envolvimento associativo, ou, noutro registo, à dádiva solidária através do voluntariado, o dinamismo do movimento mutualista vem dizer-nos que, se houver criatividade no plano organizacional, se se conjugarem iniciativas e instituições com vocações diversas, mas só na aparência inconciliáveis, e se se souber beneficiar, sem criação de dependências, do espaço normal de intervenção do Estado, é possível reforçar a cidadania, atenuar os níveis de incerteza dos mais frágeis e contribuir ativamente para um desenvolvimento mais justo e participado das nossas sociedades”.

Neste século de todas as crises, onde os ideais mutualistas sobrevivem com uma força capaz de inovar o futuro, acreditamos que esta forma de entender e participar na construção da proteção social das pessoas encerra, em si mesma, o maior exercício de cidadania: a capacidade de, com o outro, encontrar soluções para os problemas comuns e colectivos.

É imbuído neste espírito de esperança de inovação e desenvolvimento, que o Conselho de Administração, na certeza do reforço da intervenção cívica potenciado pela cooperação entre associações mutualistas, apresenta o seguinte Programa de Ação e Orçamento para 2018, assente nos objetivos consagradas para a APM-RedeMut no art.º 3º dos respectivos Estatutos.

a) Constituição de uma rede mutualista coordenada de prestação de serviços na área da saúde, da protecção social complementar e de outros direitos sociais contidos nos fins prosseguidos pelas suas associadas, destinados, preferencialmente aos associados destas e respectivos agregados familiares, quando aplicável:

- Promovendo a celebração de acordos de cooperação com prestadores de saúde com o objectivo de alargar a rede de prestadores da RedeMut, privilegiando a relação com as Residências Montepio Geral e com as Misericórdias;

- Criando uma modalidade de saúde RedeMut;

b) Organização e gestão dos serviços de interesse e de intervenção comum às associadas aderentes, por forma a racionalizar e maximizar as respectivas condições de disponibilização aos seus associados:

- Promovendo sessões territoriais entre Associações Mutualistas, com o propósito de partilhar projectos que possam ser usufruídos pela comunidade de associados da APM-RedeMut;

- Identificando as áreas de interesse comum (contabilidade; comunicação; novas TI, jurídica, saúde) e criação de equipas de projecto (formação e apoio à implementação – harmonização das práticas);

- Promovendo a contratação de técnico especializado na área da saúde, que integrará o Grupo de Trabalho da Saúde;

c) Organização e disponibilização de acções de formação nos vários domínios de actividade prosseguidos pelas suas associadas, como forma de promover o incremento da capacitação dos respectivos dirigentes, colaboradores e associados:

- Realizando ações de formação, com, ou sem, recurso a financiamento no âmbito dos FEEI, para dirigentes e demais colaboradores das associadas nas áreas especificamente identificadas pelo observatório mutualista: a título meramente exemplificativo na área da fiscalidade, do envelhecimento e da prestação de cuidados a cuidadores formais e informais; da promoção da saúde (com especial ênfase para a obesidade e demência);

- Avaliando todas as hipóteses de candidaturas aos FEEI, independentemente dos programas operacionais, com o objectivo de encontrar fontes de financiamento para a capacitação das organizações;

d) Estudo, concepção e disponibilização de novas formulas de intervenção social capazes de responderem com eficácia às carências sociais mais prementes em cada momento, destinados preferencialmente aos associados e respectivos agregados familiares das instituições que fazem parte da APM e, subsidiariamente às populações a elas ligadas por laços de territorialidade:

- Constituindo uma incubadora da APM-RedeMut para a inovação, visando:

- i) A constituição de mutualidades assentes na identificação e análise das necessidades atuais;
- ii) A criação de novas modalidades de benefícios mutualistas;

e) Prestação de serviços de apoio técnico e institucional às suas associadas, nos vários aspectos institucionais e operacionais:

- Continuando a desenvolver o apoio técnico e institucional às associações;
- Elaborando cadernos legislativos com informação legal de relevo para o setor mutualista;
- Apoiando a implementação de projectos;

f) Representação das suas associadas junto das diferentes tutelas para efeitos da promoção e defesa dos seus interesses, bem como a negociação e celebração de acordos de cooperação com o Estado Português, no âmbito da realização dos fins da APM, quer para aperfeiçoamento da sua acção e actividade quer, inclusivamente para prestação de serviços à comunidade nesse mesmo âmbito:

- Assegurar a representação junto do CES;
- Alcançar o reconhecimento de instituição de grau superior que representa as filiadas junto do CNES, da CASES e na Comissão Nacional de Cooperação;
- Adesão à CESP (Confederação da Economia Social Portuguesa);

g) Promoção e defesa dos princípios e valores mutualistas:

- Implementação do projecto “Escola do Mutualismo”;

h) Representar o movimento mutualista em todas as vertentes, nacionais e internacionais:

- Adesão à AIM (Associação Internacional de Mutualidades) e ao IPSE (Instituto de Protecção Social Europeia);

Orçamento Previsional para 2018

GASTOS E PERDAS	ORÇAMENTO 2018
<u>FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS</u>	
Serviços Especializados:	
- Serviços Acturiais	2.952 €
- Serviços Comunicação e Imagem	29.520 €
Formação e Conferências	5.000 €
Publicidade, Propaganda e Marketing	5.000 €
Honorários :	
- Prestadores de Serviços Médicos	39.000 €
Despesas bancárias	150 €
Deslocações e Estadas e Transportes	15.000 €
Comunicações	360 €
Seguros	250 €
Despesas de Representação	7.500 €
TOTAL	104.732 €

GASTOS E PERDAS	ORÇAMENTO 2018
GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO	216 €
TOTAL	216 €

Proposta aprovada, por unanimidade, na sessão do Conselho de Administração de 13 de novembro de 2017

RENDIMENTOS E GANHOS	ORÇAMENTO 2018
- <u>PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS:</u>	
- QUOTIZAÇÕES	6.880 €
- S A M D N	113.000 €
TOTAL	119.880 €

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS		
RENDIMENTOS E GASTOS	2018	
Serviços prestados	1	119.880,00 €
Fornecimentos e serviços externos	2	- 104.732,00 €
Gastos com pessoal		- €
Outros rendimentos e ganhos		- €
Outros gastos e perdas		- €
RESULTADO ANTES DE DEPRECIACÕES, GASTOS DE FINANCIAMENTOS E IMPOSTOS		15.148,00 €
Imparidade de activos depreciables/amortizações		- 216,00 €
RESULTADO OPERACIONAL (ANTES DE GASTOS DE FINANCIAMENTO E IMPOSTOS)		14.932,00 €
Juros e rendimentos similares obtidos		- €
Juros e gastos similares suportados		- €
RESULTADO ANTES IMPOSTOS		14.932,00 €
Resultado líquido período		14.932,00 €

Lisboa, 13 de novembro de 2017

O Conselho de Administração,

Presidente: Montepio Rainha D. Leonor - Associação Mutualista, representada por **João Adelino Marques Pereira**

Vice-Presidente: Montepio Geral - Associação Mutualista, representada por **Jorge de Sá**

Vogal: Associação Vilanovense de Socorro Mútuo, representada por **Luís Amorim**

Vogal: A Mutualidade da Moita - Associação Mutualista, representada por **Mariana Reto**

Vogal: União Mutualista Nossa Senhora da Conceição - Associação Mutualista, representada por **Jaime Crato**

